

CONECTANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: RELATOS DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO LABORATÓRIO DE ESTUDOS AGRÁRIOS E AMBIENTAIS-LEAA

**PEDRO HENRIQUE SOARES RAUPP¹; SANDI XAVIER MANCILIA²;
MATEUS SILVA DA ROSA³; GIANCARLA SALAMONI⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas –pedroraupp2014@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas- sandixavier2015@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – mateus-darosa@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas– gi.salamoni@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais-LEAA foi criado no ano de 2001, como projeto de extensão permanente, na perspectiva de ancorar atividades de ensino, pesquisa e extensão, valorizando o tripé que sustenta a proposta de universidade integralizante. Atualmente, o LEAA é constituído por uma equipe de professoras-pesquisadoras e estudantes – bolsistas e não bolsistas –, orientandos/as de graduação e de pós-graduação, especialmente dos cursos de Geografia e de Antropologia da Universidade Federal de Pelotas. A principal marca da produção acadêmico-científica do grupo envolvido nesse projeto está em sua associação a temáticas pertinentes ao mundo rural.

O LEAA ocupa um espaço físico-institucional junto ao Instituto de Ciências Humanas e, no escopo de seus projetos e ações, atua como mediador na interlocução com outras instituições – acadêmicas e não acadêmicas – e com a sociedade. Essa mediação se materializa em: projetos e ações de ensino, voltadas ao aprendizado extracurricular de discentes, e, no processo recente de curricularização da extensão na UFPel, o LEAA integra ações dos cursos de Geografia e de Antropologia; projetos e ações de pesquisa, que possibilitam a participação de docentes e discentes de graduação e de pós-graduação na prática da pesquisa acadêmica; projetos e ações de extensão, que objetivam a integração com a comunidade, a partir do diálogo entre saberes, de experiências de inserção em diversos espaços públicos e privados e da devolução dos produtos resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas pelo laboratório.

Além disso, no sentido da ampla disponibilização da produção acadêmico-científica nas temáticas a que se dedica, o LEAA se propõe à organização, sistematização e arquivamento de monografias, dissertações, teses, livros, periódicos e outros materiais bibliográficos, estabelecendo-se como fonte e espaço de consulta para interessados/as nos estudos rurais. Esse serviço, bem como a divulgação de informações referentes aos projetos e ações realizados no âmbito do LEAA, é potencializado com a criação, em 2007, de uma plataforma digital no formato de website, também registrado como projeto de extensão permanente, que pode ser visitado no endereço eletrônico <http://wp.ufpel.edu.br/leaa> (Menasche; Salamoni,2020).

Nesse trabalho são apresentadas as principais ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo LEAA ao longo dos anos 2023 e 2024.



2. METODOLOGIA

A metodologia segue especificidades de cada tipo de ação, seja nos procedimentos adotados para realização de grupos de estudo(ensino), seja no conjunto de métodos e técnicas de pesquisa qualitativa, associados à abordagem sistemática(pesquisa). Além dos procedimentos relacionados ao planejamento, execução e avaliação das ações de extensão, tais como: cursos, palestras, seminários, mostras, exibições de filmes, entre outras. A avaliação das ações é aferida pelo atendimento ao público, pela abrangência da divulgação das ações, ou seja, pela adesão do(s) público(s) alvo e pelos produtos gerados pela pesquisa(livro, capítulos de livros, artigos e material cartográfico) e devolvidos para as comunidades envolvidas. Além disso, ressalta-se a importância do processo de autoavaliação realizada pela equipe envolvida nas ações.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

As ações de pesquisa estão relacionadas aos seguintes projetos: “Multifuncionalidade na organização do espaço pela agricultura familiar: estudos empíricos nos estados de MG, RS, SP e SE”. Esse estudo parte do reconhecimento da diversidade espacial como a característica principal do agro brasileiro, o qual, ao longo da história, teve o rural organizado distintamente em contextos regionais, assim atrelando culturas à áreas específicas. Constatou-se também a diversificação em contextos sociais e econômicos distintos, criando tipos específicos de agricultores e agriculturas. Uma das formas conceituais de entendimento de uma parte dessa realidade, resultado das “novas” dinâmicas do espaço rural, é através da aplicação da noção de multifuncionalidade.

As atividades dessa pesquisa conectam o LEAA a Rede de Estudos Agrários-REA formada por grupos de pesquisa sediados no diretório CNPq, a saber: Núcleo de Estudos Agrários- NEA-UNESP-Rio Claro-SP, Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais -LEAA – UFPEL- Pelotas – RS, Núcleo de Estudos e Pesquisa em Geografia Rural- NEPGER – UNIMONTES – Montes Claros e Grupo de Estudos Regionais e Socioespaciais- GERES – UNIFAL – Alfenas – MG, e, Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Alimentos e Manifestações Tradicionais – GRUPAM-UFS – Sergipe – SE. A Rede ancora temas comuns e norteadores como multifuncionalidade, estratégias de reprodução social e territorial, políticas públicas e desenvolvimento rural, autoconsumo e mercantilização, tendo como objeto de estudo a agricultura familiar e como categoria geográfica de análise a paisagem rural.

O segundo projeto denominado "Diagnóstico sobre as repercussões do paa e pnae sobre os sistemas agrários familiares no RS: estudos sobre as relações entre a agricultura familiar, políticas públicas e o desenvolvimento rural na escala local", se dedicou a estudar o rural da região da Serra dos Tapes, produzindo significativo volume de escritos (artigos, capítulos, TCCs e dissertações) e material imagético (mapas, coleções fotográficas, entre outros). É oportuno destacar o livro "Geografia da Serra dos Tapes: natureza, sociedade e paisagem", publicado em 2021, pela Editora da Universidade Federal de Pelotas (Salamoni et al. 2021). A publicação do e-book demonstra o reconhecimento da editora universitária, que acolheu a proposta da publicação, em tornar acessível o conhecimento sobre a realidade local e regional, com vistas a enriquecer o debate sobre temas relevantes como a

agricultura familiar, políticas públicas e o desenvolvimento rural. E, a partir da pesquisa foi desenvolvida a ação de extensão junto às escolas rurais dos seis municípios da Serra dos Tapes (São Lourenço do Sul, Turuçu, Pelotas, Arroio do Padre, Morro Redondo e Canguçu).

Essa ação de extensão intitulada GEOGRAFIA DA SERRA DOS TAPES: articulando saberes junto às escolas rurais foi realizada com o propósito de divulgar o livro "Geografia da Serra dos Tapes: natureza, sociedade e paisagem" junto às escolas rurais dos municípios da Serra dos Tapes, a saber: EFA-Sul e E.M.E.F. Cristo Rei em Canguçu; Colégio Estadual Nossa Senhora do Bomfim em Morro Redondo; E.M.E.F. Benjamin Constant em Arroio do Padre; E.M.E.F. Wilson Muller em Pelotas; E.E.E.M. Rodolfo Bersch em São Lourenço do Sul; e EMEI E.F Dr. Urbano Garcia em Turuçu. Além de palestra sobre as geografias locais e regionais, foi realizada a doação de exemplares do livro impresso para as escolas participantes. O objetivo foi de diminuir as distâncias entre a produção do conhecimento científico-acadêmico e as práticas pedagógicas desenvolvidas no ensino fundamental e médio, potencializando a restituição dos resultados das pesquisas produzidas no âmbito do LEAA junto às comunidades rurais da região.

Outra ação de extensão denominada JORNADA DE ESTUDOS TERRITORIAIS teve como resultados a promoção do diálogo das reflexões acadêmicas sobre as territorialidades do RS com a comunidade externa, mediante a participação nos debates ocorridos ao longo da Jornada. Ainda, a ação permitiu a integração entre os acadêmicos da graduação e da pós-graduação dos cursos de Geografia.

E por fim, apresenta-se a ação de extensão proposta de forma articulada com o LEAA, intitulada III Mostra das Regiões Brasileiras, que é uma ação de extensão, vinculada ao Projeto Mostra das Regiões Brasileiras: Caracterizações e Identidades. Essa ação é organizada pelos acadêmicos dos cursos de Geografia e Ciências Sociais da UFPel, em parceria com os alunos da Rede de Ensino Municipal e Estadual.

Essa ação oportuniza aos alunos dos cursos de Geografia, Ciências Sociais e os alunos da Rede, uma experiência de identificação de características estruturantes da formação do território e sua expansão, através do estudo das cinco regiões formadoras do território brasileiro. A experiência auxilia no processo de integração da comunidade acadêmica com a comunidade local de Pelotas e municípios limítrofes, criando condições que propiciem a interação entre ambas, através da apresentação da Mostra das Regiões Brasileiras na forma de exposição aberta ao público.

4. CONSIDERAÇÕES

A atuação do Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais se insere no escopo das discussões críticas sobre o papel do rural e da agricultura familiar, a partir de visões multidimensionais, multiescalares e relacionais. Se propõe, sobretudo, a divulgar a produção de conhecimento, por meio de várias ferramentas a fim de possibilitar o amplo acesso de informações e conteúdos relevantes para a sociedade conectar as relações e dinâmicas presentes entre os mundos rural e urbano. Além disso, estimula a participação da comunidade, com o intuito de promover o encontro entre diversas áreas do conhecimento, construindo uma educação dialógica, coerente com os objetivos de uma universidade pública e democrática.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENASCHE, Renata; SALAMONI, Giancarla. Ensino, pesquisa e extensão no rural: a experiência do Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais LEAA. In: Francisca F. Michelon; Ana R. Bandeira (Orgs.). **A extensão universitária nos 50 anos da Universidade Federal de Pelotas.** Pelotas: Ed. UFPel, 2020, p. 534-547.

SALAMONI, GIANCARLA; DREHMER, A. C. B. ; WASSMANSDORF, L. F. ; SODRE, M. T. ; COSTA, M. R. C. ; ROSA, M. S. ; SILVA, T. F. **A Geografia da Serra dos Tapes:** natureza, sociedade e paisagem. 1. ed. Pelotas: Editora UFPel, 2021. v. 1. 139p.